



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo: 201602106

Código MEC: 1339903

**Código da
Avaliação:** 128287

Ato Regulatório: Reconhecimento de Curso

**Categoria
Módulo:** Curso

Status: Finalizada

Instrumento: 284-Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento

**Tipo de
Avaliação:** Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - UFBA

Endereço da IES:

47110 - CAMPUS FEDERAÇÃO/ONDINA - RUA CAETANO MOURA, 121 FEDERACAO. Salvador - BA.
CEP:40210-905

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ARQUITETURA E URBANISMO

Informações da comissão:

**N.º de
Avaliadores :** 2

**Data de
Formação:** 10/01/2018 16:38:49

**Período de
Visita:** 22/04/2018 a 25/04/2018

Situação: Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

PAULA KATAKURA (43605699987)

Joaquim Fernandes Filho (66191564872) -> coordenador(a) da comissão

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Mantenedora denomina-se UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, foi criada pelo Decreto-Lei nº 9.155, de 8 de abril de 1946, e reestruturada pelo Decreto nº 62.241, de 8 de fevereiro de 1968, com sede na Cidade de Salvador, Estado da Bahia, sendo uma autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira e didático-científica, nos termos da Constituição Federal e do seu Estatuto.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA foi instituída oficialmente como “Universidade da Bahia”, em

Instituição:

8 de abril de 1946, e sua constituição englobou a articulação de unidades isoladas de ensino superior pré-existent, públicas ou privadas, que se estabeleceram no estado desde o início do sec. XIX.

Atualmente a Mantenedora está inscrita no CNPJ em seu Campus Sede à Rua Augusto Viana, S/N – Canela – Salvador-BA sob número 15.180.714/0001-04

Suas raízes mais longínquas remontam ao Colégio Médico-Cirúrgico da Bahia, a mais antiga escola oficial de estudos superiores do País, criada pelo Príncipe Regente, D.João, em 1808, que deu origem à atual Faculdade de Medicina da Bahia. Mais tarde, foram criados e incorporados à Escola de Cirurgia os cursos de Farmácia, em 1832, e de Odontologia, em 1864. A atual Escola de Belas Artes também foi criada ainda no século XIX, em 1877, com o nome de Academia de Belas Artes da Bahia. À sua criação seguiram-se, ainda no século XIX, a da Faculdade de Direito (1891) e da Escola Politécnica da Bahia (1897). A Faculdade de Ciências Econômicas da Bahia e a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras surgiram já no século XX, em 1934 e 1941, respectivamente.

Essas unidades de ensino superior constituíram o núcleo inicial da Universidade da Bahia. Em que pese o Decreto-Lei de 1946 que criava a nova universidade, não se pode afirmar que, naquele momento, surgia uma verdadeira universidade, mas sim uma reunião de escolas já existentes, que exigiam um amplo esforço da sua administração para se constituir em um efetivo sistema universitário, capaz de atender às necessidades econômicas, sociais e culturais da sociedade baiana.

Durante a vigência do regime militar, a Reforma Universitária, instituída pela Lei Federal 5.540/68, promoveu uma profunda reestruturação acadêmica e administrativa das universidades brasileiras. Naquela época, foi instituída a atual denominação de UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA e nela foram criados diversos órgãos centrais de gestão e implantados os novos Institutos de Matemática, Física, Química, Biologia, Geociências, Ciências da Saúde e Letras, além de várias Escolas e Faculdades. Da reconfiguração da universidade, resultou significativo aumento da oferta de cursos de graduação, e, em particular, implantou-se o modelo de organização da universidade centrado no departamento, o que exigiu uma significativa expansão de sua infraestrutura física, com a implantação dos campi do Canela e de Federação/Ondina (O Campus Federação/Ondina é aquele no qual se localiza o curso ora em avaliação)

Somente a partir do início da década de 1970, foram implantados os primeiros cursos de pós-graduação – inicialmente em nível de Mestrado, dentro de uma política nacional de qualificação de docentes universitários, preparação de quadros profissionais avançados e incremento às atividades de pesquisa.

Dados do PDI 2017-2022 informam que em 2016 a UFBA possuía um total de 100 cursos de graduação (69 diurnos + 31 noturnos) com um total de 34.381 alunos matriculados de forma que a Universidade oferece cursos praticamente em todas as áreas do conhecimento distribuídos em diversos campi (Canela, Federação/Ondina, Anísio Teixeira, Edgard Santos, Salvador, etc), além de 66 cursos de Mestrado Acadêmico, 13 Cursos de Mestrado Profissional e 53 cursos em nível de Doutorado o que demonstra a esta comissão uma IES de grande porte.

A UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA considerando seu caráter público e sua grande diversidade interna, tem a missão de produzir e disseminar ciência, tecnologia, arte e cultura, base para a formação sólida de profissionais, docentes e pesquisadores que atuem dentro de elevados padrões de desempenho técnico e ético e sejam cidadãos comprometidos com a democracia e a promoção da justiça social.

Em termos de dados sócio econômicos da região segundo o CAU (Conselho de Arquitetura e Urbanismo) Salvador é uma das cidades com maior densidade populacional do planeta. Com cerca de 9 mil pessoas por km², supera todas as capitais brasileiras.

Estudos recentes, entretanto, indicam que Salvador seja a segunda cidade do planeta em densidade demográfica daqui a 10 anos, aproximadamente, perdendo apenas para Hong Kong, na China. Atualmente, Salvador é a terceira cidade mais populosa do Brasil. Sua população de 3.884.435 pessoas está atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. A projeção estima que quatro cidades brasileiras integrarão o ranking das dez cidades com maior densidade demográfica do mundo em uma década: Salvador (2º), São Paulo (4º), Brasília (7º) e Rio de Janeiro (9º).

A ocupação tem sido o maior problema enfrentado pela capital da Bahia. A histórica pressão imobiliária, registrada desde o século XVII, e que se tornou mais expressiva nos últimos 50 anos levou as camadas mais carentes a ocuparem as encostas do território.

Para o coordenador do IBGE, políticas de requalificação urbana que compreendam estratégias de realocação de pessoas para áreas mais seguras são fundamentais. Outra alternativa é a oferta de infraestrutura e saneamento básico que envolvam a recepção da água pluvial para neutralizar a ação das chuvas sobre as encostas.

Toda região é bastante desenvolvida em termos de Pólo Petroquímico, Turismo, Indústria Automobilística e

Instituição:

outros segmentos de negócio que requerem ampla gama de prestação de serviços.

A Universidade Federal da Bahia (UFBA) possui em Salvador diversos Campi próprios nos quais aloca uma centena de cursos de graduação e os demais em nível de pós-graduação. A UFBA foi credenciada para a oferta de cursos superiores em Educação à Distância (EaD) pela Portaria MEC nº 1.673/2006 com credenciamento em EAD pela Portaria 186 de 03/02/2017. A mantida foi credenciada pela Portaria 1266 de 16/09/2011.

Curso:

O Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo DIURNO da Universidade Federal da Bahia foi fundado por Miguel Navarro Canizares, no ano de 1877, junto com a fundação a Academia de Belas Artes. O funcionamento nesta primeira fase foi cheio de lutas e dificuldades. Logo após a instalação da Academia, o arquiteto José Nivaldo de Alieno, organizou o curso de arquitetura, sendo este instalado inicialmente no Solar Janotas Abato, Rua 28 de Setembro - Centro. Em 1937, assumiu a direção da Escola de Belas Artes o professor Oseas dos Santos, que reorganizou o curso de arquitetura. Porém este ainda não tinha reconhecimento nacional e era questionada a aceitação da atuação profissional do arquiteto.

O Curso foi federalizado em 1949, a partir da incorporação da Escola de Belas Artes à Universidade. Este reconhecimento se deu através da emenda Nº 21 do Projeto de Lei de Nº 494. A Federalização assegurava ao arquiteto o pleno direito de exercer a sua profissão em todo o país e iria provocar uma futura correção na legislação de 11 de dezembro de 1933, que assegurava aos engenheiros civis, quase todos os campos profissionais do arquiteto, exceto: "obras essencialmente artísticas e monumentais" e "grandes decorações arquitetônicas".

Os sucessivos concursos para o corpo docente movimentaram a Escola e conferiram ao curso de arquitetura um grau mais elevado, no seio da comunidade universitária, pela qualificação de seus docentes.

Em 1959, a Faculdade separou-se da Escola de Belas Artes, estabelecendo-se no edifício onde funcionava a Biblioteca da Secretaria de Educação, situado à Avenida Sete de Setembro, nº 377 - Vitória. Assumiu então a direção, interinamente, o Dr. Leopoldo Afrânio do Amaral, sendo o primeiro diretor eleito o professor Walter Velloso Gordilho, tendo sido também o seu primeiro representante junto ao CREA. O curriculum do curso de arquitetura se formulou, tendo como base os conceitos do arquiteto Lúcio Costa e os princípios estabelecidos, no Congresso da União Internacional de Arquitetos, realizado em Lisboa no ano de 1959: "Desenvolver a sensibilidade plástica, a noção do espaço, a imaginação, a memória visual, o sentido do homem e do caráter". Em 1961 a Universidade Federal da Bahia criou o Campus Universitário, procurando transformar este espaço no grande centro cultural da cidade. Este centro foi instalado na Federação e Ondina, ficando a Faculdade de Arquitetura localizada Rua Caetano Moura, n 121 - Bairro Federação.

Em 1962, deu-se início a construção dos pavilhões provisórios que iriam servir como instalação da Faculdade. A 16/08/63 a Faculdade é transferida da Vitória para a Federação, porém as obras para a nova sede só tiveram início em 1965. O projeto foi elaborado por uma comissão composta pelos professores Diógenes Rebouças, Américo Simas e Oscar Caetano Silva. O ano de 1970 foi marcado pela implantação da Reforma Universitária, e as disciplinas do curso foram agrupadas em 5 departamentos. Em 1973 foram concluídas as obras do pórtico e auditório. Na década de 80 a Faculdade cria metas para revigorar as atividades culturais, possibilitando a melhoria das condições para o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa e pós-graduação.

Desta forma o Curso de Arquitetura e Urbanismo da UFBA no período DIURNO é bastante antigo sendo que seu reconhecimento remonta a períodos passados

Nos anos mais recentes, se destacam: a instituição do Curso NOTURNO de Graduação "Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo", em 2008, cuja primeira turma foi constituída em 2009 com funcionamento no Campus Universitário Federação/Ondina à Rua Caetano Moura, no. 121, Salvador-BA (CEP-40.210-905), que embora uma turma já tenha sido submetida a ENADE ainda não há resultado divulgado.

A criação do curso NOTURNO de Arquitetura e Urbanismo foi aprovada pelo Parecer no. 674 de 21/08/2008 da Presidência da Câmara de Ensino de Graduação da Universidade.

Este Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal da Bahia, oferecido no período noturno, portanto, distinto do curso semelhante oferecido no período diurno conta com 45 vagas anuais, com ingresso anual e uma carga horária total de 4010 horas-relógio, compostas por 2720 horas do núcleo de conhecimentos específicos, 748 horas do núcleo de fundamentos, 204 horas do Trabalho de Final de Curso, 100 horas de Atividades Complementares, 170 horas de Estágio Supervisionado e 68 horas de Disciplinas Optativas.

O tempo de Integralização mínimo é de 12 semestres (seis anos) e máximo de 16 semestres (oito anos).

Curso:

O Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo da UFBA noturno será coordenado pela Profa. Natalie Johanna Groetelaars que é Graduada, Mestre e Doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal da Bahia, atua na IES há 9 anos e foi nomeada para a Coordenação do Curso recentemente, em 17/04/2018.

O NDE do Curso é composto pelos seguintes docentes:

ANA MARIA FERNANDES – DOUTORA – INTEGRAL (DE)

ARIVALDO LEÃO DE AMORIM – DOUTOR – INTEGRAL (DE)

MÁRCIA REBOUÇAS FREIRE – DOUTORA – INTEGRAL (DE)

MÁRCIA GENÉSIA SANT’ANNA – DOUTORA – INTEGRAL (DE)

IVALDO VIEIRA DE ANDRADE JUNIOR – DOUTOR – INTEGRAL (DE)

O tempo médio de permanência dos docentes no curso é de 7 anos, sendo que alguns entre os mais antigos já lecionavam em outros cursos

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO**Síntese da ação preliminar à avaliação:**

O Curso de Arquitetura e Urbanismo DIURNO da Universidade Federal da Bahia é oferecido em Modalidade Presencial.

Não há divergência entre o endereço indicado para visita da comissão e o endereço de oferta do Curso que ocorre à Rua Caetano Moura, 121 – Federação/Ondina (Campus Universitário Federação/Ondina – Salvador-BA 0 CEP. 40.210-905. Note-se que no Despacho Saneador a palavra Ondina foi digitada como Londrina, entretanto, está correta nos demais documentos com a grafia correta “Ondina”.

O imóvel é próprio conforme cita o Despacho Saneador e Escritura Pública de 26/05/1953.

A disciplina de Libras está corretamente incluída na Grade Curricular como Disciplina Optativa atendendo o Decreto no. 5.626 de 22/12/2005.

A IES teve seu Recredenciamento em 16/09/2011 através da Portaria no. 1266 e o Curso em avaliação foi criado no uso da autonomia universitária através do Parecer no. 674 do CEG em 21/08/1988.

Não havia outras diligências a se verificar.

Serviram de base para a presente avaliação documentos do curso como PPC, PDI, Grades Horárias, Documentos do Corpo Docente, Regulamentos Internos, Atas do NDE, Portarias Internas, Portarias de Nomeação, CNPJ da Mantenedora, Regulamentos de Estágios, Atividades Complementares, Trabalho de Final de Curso, etc.

Estiveram presentes na reunião de abertura: o reitor da UFBA, a diretora da Faculdade, a coordenadora e ex-coordenadora, a vice-coordenadora e a pesquisadora institucional. Mantiveram-se durante todo período de avaliação a Coordenadora atual Profa. Natalie Johanna Groetelaars, bem como a Coordenadora anterior, Profa. Anna Karla Trajano de Arruda (que permanece como docente no curso).

Na reunião com o NDE todos os membros estiveram presentes.

Na reunião com o corpo docente compareceram 18 dos 33 professores listados. Note-se que o número de docentes apresentados à comissão como atuantes no curso atualmente diverge em parte do informado no sistema emec tendo sido consideradas as mudanças.

Na reunião com o corpo discente compareceram em torno de 70 alunos de todos os períodos do curso o que permitiu ter uma visão desde os calouros até os veteranos do curso.

A Avaliação transcorreu de acordo com do Planejamento da Comissão e o Agendamento formalizado junto à IES foi cumprido em clima de harmonia.

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
AKEMI TAHARA	Mestrado	Parcial	Estatutário	3 Mês(es)
ANDRE LUIZ FERREIRA LISSONGER	Mestrado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ANNA KARLA TRAJANO DE ARRUDA	Doutorado	Integral	Estatutário	5 Mês(es)
ARIVALDO LEAO DE AMORIM	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
DANIEL JURACY MELLADO PAZ	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
EDSON FERNANDES D OLIVEIRA SANTOS NETO	Mestrado	Integral	Estatutário	5 Mês(es)
FELIPE TAVARES DA SILVA	Doutorado	Integral	Estatutário	5 Mês(es)
JOAO MAURICIO SANTANA RAMOS	Mestrado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
Junia Cambraia Mortimer	Doutorado	Integral	Estatutário	1 Mês(es)
MARINA COELHO TEIXEIRA	Mestrado	Parcial	Estatutário	2 Mês(es)
MAURICIO FELZEMBURGH VIDAL	Especialização	Integral	Estatutário	2 Mês(es)
NANCI ARAUJO BENTO	Mestrado	Parcial	Estatutário	1 Mês(es)
NATALIE JOHANNA GROETELAARS	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
NEI SOUSA BARRETO	Graduação	Parcial	Estatutário	6 Mês(es)
NIVALDO VIEIRA DE ANDRADE JUNIOR	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)
RODRIGO ESPINHA BAETA	Doutorado	Integral	Estatutário	7 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

1.1.

4

Contexto educacional

Justificativa para conceito 4: O Curso Noturno de Arquitetura e Urbanismo apresenta proposta interdisciplinar de conhecimentos, caracterizada por componentes curriculares de natureza integradora, disciplinas optativas que permitem flexibilidade na formação e atividades práticas voltadas à comunidade local. Como resultado das reuniões com gestores, docentes e discentes e leitura do Relatório Anual de Gestão constatou-se a existência de propostas muito claras para a integração dos componentes curriculares, discussões sobre metodologias mais adequadas ao curso, perfil esperado do egresso, atividades de extensão, pesquisa e tecnologias aplicadas ao curso que no entanto, não estão organizadas sob a forma de um PPC formal, escrito e devidamente aprovado. Observa-se a existência de uma Proposta de Criação do Curso Noturno, de 2008 contendo: competências e habilidades, perfil do egresso, perfil do curso, forma de acesso ao curso, sistema de avaliação de ensino aprendizagem, Trabalho Final de Graduação, Atividades Complementares, Estágio Curricular Supervisionado, Sistema de Avaliação do projeto do curso, matriz curricular e ementas dos componentes.

1.2. Políticas institucionais no âmbito do curso

5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 5:As políticas do PDI da UFBA estão devidamente implantadas no curso, destacando-se: implantação do programa de monitorias com bolsas, incentivo às atividades de extensão por meio do PIBIX/UFBA, contribuição na consolidação dos bacharelados interdisciplinares com a oferta de vagas em várias disciplinas do curso, incentivo à participação dos alunos nos programas de intercâmbio internacional, recepção de estudantes estrangeiros por programas de intercâmbio e cooperação acadêmica, estímulo à pesquisa, ampliação do número de bolsas do Programa de Iniciação Científica - PIBIC, incentivo e apoio e articulação para o atendimento a estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica contemplados nas diversas modalidades de apoio social e acadêmico, através das bolsas Permanecer.

1.3. Objetivos do curso 5

Justificativa para conceito 5:O Curso Noturno de Arquitetura e Urbanismo da UFBA tem o objetivo de proporcionar uma formação generalista, acentuando os aspectos relacionados às atividades práticas, conhecimento técnico e atenção às questões sociais, econômicas, políticas, científicas, tecnológicas, culturais, filosóficas e éticas, preparando profissionais para o enfrentamento dos desafios que emergem ao longo de cada nova experiência de trabalho, diante das transformações da atualidade. Estes objetivos apresentam coerência com o perfil profissional do egresso, com a estrutura curricular e com o contexto educacional.

1.4. Perfil profissional do egresso 4

Justificativa para conceito 4:O Curso procura formar, por meio de sua estrutura curricular, das atividades de extensão e pesquisa, um profissional com as habilidades e competências descritas nas DCNs do Curso e no elenco de atribuições profissionais de seu Conselho, com ênfase na integração dos conhecimentos e aplicação prática destes na construção e organização de espaços que vão da casa às cidades e seus conjuntos.

1.5. Estrutura curricular (Considerar como critério de análise também a pesquisa e a extensão, caso estejam contempladas no PPC) 4

Justificativa para conceito 4:A estrutura curricular do curso apresenta flexibilidade propiciada pelas disciplinas optativas, possibilidades de inclusão de egressos do Bacharelado Interdisciplinar e por meio da progressão linear, de pesquisas e monitorias através de bolsas e pelo desenvolvimento livre de temas do Trabalho Final de Graduação. A interdisciplinaridade apresenta-se como uma preocupação que inclui a seleção de docentes com capacidade para transitar entre a teoria e a prática. A carga horária de 4010 horas é compatível com esta proposta pedagógica. Constatou-se que embora sejam oferecidas oportunidades para o desenvolvimento de pesquisa e atividades de extensão, os alunos do Curso Noturno enfrentam dificuldades para realizá-las tendo em vista a pouca disponibilidade de tempo da maioria dos discentes deste período.

1.6. Conteúdos curriculares 3

Justificativa para conceito 3:Os conteúdos curriculares são suficientes para o desenvolvimento do perfil profissional do egresso e apresentam carga horária adequada à formação generalista proposta. A análise dos planos das disciplinas apontou alguns títulos pouco atualizados da bibliografia e também disciplinas com uma quantidade excessiva de títulos na bibliografia básica (de 15 a 20 títulos). Existe abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental em diferentes disciplinas como Paisagismo, Estudos Sócio-Ambientais, Física Conforto Ambiental. Quanto à bibliografia de conteúdos de educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena existem títulos da sequência de disciplinas de História da Arquitetura e de Legislação e Ética.

1.7. Metodologia 3

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 3:A metodologia proposta para o Curso Noturno de Arquitetura e Urbanismo procura realizar a interdisciplinaridade, a complementaridade entre os conteúdos dos componentes curriculares segundo uma construção gradativa do conhecimento. Não existe uma proposta metodológica institucional clara de forma que as metodologias aplicadas variam segundo a experiência dos docentes. Existem iniciativas isoladas, de alguns docentes que propõem uma postura diferenciada de metodologia, ainda não se constituindo em diretriz metodológica para o curso.

1.8. Estágio curricular supervisionado Obrigatório para os cursos que contemplam estágio no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de estágio supervisionado. 4

Justificativa para conceito 4:O Estágio Supervisionado está muito bem regulamentado e implantado de acordo com norma específica, com as regras gerais para o cumprimento desta etapa do curso. Embora a norma preveja uma forma relativamente complexa para sua avaliação, com peso 3 a participação em seminários, oficinas e visitas técnicas, com peso 4 a avaliação do Relatório Final de Estágio e com peso 3 a Avaliação do Supervisor do Estágio na Entidade Cedente, a nota final mínima para aprovação é 5,0 como nas demais disciplinas do curso.

1.9. Estágio curricular supervisionado - relação com a rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.10. Estágio curricular supervisionado - relação entre licenciandos, docentes e supervisores da rede de escolas da Educação Básica Obrigatório para Licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.11. Estágio curricular supervisionado - relação teoria e prática Obrigatório para Licenciaturas. NSA para dos demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.12. Atividades complementares Obrigatório para os cursos que contemplam atividades complementares no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de atividades complementares. 4

Justificativa para conceito 4:As atividades complementares estão muito bem implantadas conforme regulamento apresentado e prevê a análise das atividades feitas pelo alunado. A Norma apresentada lista as atividades que podem ser consideradas como Monitoria, Iniciação ao Ensino, Iniciação científica, Eventos Nacionais e Internacionais como participante ou apresentando trabalhos, Publicação de trabalhos em periódicos nacionais ou internacionais, Disciplinas cursadas em intercâmbio, etc, Projetos de Extensão, Viagens de Estudo e Participação no DCE.

1.13. Trabalho de conclusão de curso (TCC) Obrigatório para os cursos que contemplam TCC no PPC. NSA para cursos que não possuem diretrizes curriculares nacionais ou para cursos cujas diretrizes não preveem a obrigatoriedade de TCC. 4

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 4: O Trabalho de Conclusão de Curso, nesta IES denominado Trabalho de Final de Graduação (TFG) está muito bem normatizado e tem duração de um semestre, podendo ser prorrogado por até mais 3 semestres, após o que o aluno não indo à Banca é automaticamente reprovado. De acordo com a norma há uma Comissão do TFG, um orientador, um co-orientador, um consultor (externo que é convidado para pré-banca e banca final). Desta forma, o aluno é submetido a uma pré-banca que pede eventuais correções ao seu trabalho e depois a uma Banca Final com com professores da instituição e um avaliador externo que é um profissional arquiteto do mercado. A Nota mínima para aprovação é 5,0. Todos os procedimentos e formulários estão detalhados na norma.

1.14. Apoio ao discente 4

Justificativa para conceito 4: Na UFBA, independente do curso em que estão matriculados, os discentes tem apoio para a realização de sua formação através de uma série de recursos empreendidos pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Assistência Estudantil - PROAE, previstas na Política de Assistência Estudantil de forma a garantir a permanência bem sucedida de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica - mulheres, negros(as), indígenas, comunidade LGBT, pessoas com necessidades especiais e ciganos(as) dentre outros, por entender que estes têm maior probabilidade de adiar ou mesmo interromper sua trajetória acadêmica devido a condições adversas que interferem concretamente na sua presença no contexto universitário. Assim sendo a PROAE, que é um órgão da Universidade atende muito bem, e de forma estruturada questões de moradia estudantil, alimentação, transporte, saúde e também o necessário apoio psico-pedagógico nos transtornos de aprendizagem, autismo, etc... Apesar destes recursos disponibilizados pela IES em reunião com os alunos foi levantada uma alta evasão ao final do primeiro período cuja causa ainda está a se apurar.

1.15. Ações decorrentes dos processos de avaliação do curso 3

Justificativa para conceito 3: De acordo com a reunião com os membros da CPA foi possível observar que a implantação efetiva do processo avaliativo encontra-se ainda em andamento e a própria infra-estrutura da unidade está a espera de liberação de recursos para conclusão de edificações e recursos já previstos. As reuniões e os planos estão desenvolvidos, porém, as ações ainda vão demandar um certo tempo para poderem ser percebidas pela comunidade acadêmica.

1.16. Atividades de tutoria Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, NSA conforme Portaria N° 4.059 de 10 de dezembro de 2004. NSA para cursos presenciais.

Justificativa para conceito NSA: O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.17. Tecnologias de Informação e Comunicação – TICs - no processo ensino-aprendizagem 4

Justificativa para conceito 4: Na UFBA existe um grupo de docentes envolvidos com a questão do Impacto das Novas Tecnologias no Currículo dos Cursos de Arquitetura e estão sendo desenvolvidas experimentações, inclusive já com publicações sobre a questão, utilizando recursos de softwares como SURFER, disponibilização de conteúdos em Plataforma Moodle de forma geral envolvendo o ensino do Projeto em Arquitetura em Ambiente Digital. Ainda faltam recursos de quantidade de equipamentos e técnicos de laboratório para incrementar tais ações de uma forma mais generalizada no curso, mas, a equipe de docentes da IES já participou com seus trabalhos no 1o. Seminário Nacional de Informática no Ensino de Arquitetura e no 2o. Simpósio de Computação Gráfica em Arquitetura, Engenharia e Afins.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

1.18. Material didático institucional Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam material didático institucional no PPC. (Para fins de autorização, considerar o material didático institucional disponibilizado para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.19. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais que não contemplam mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.20. Procedimentos de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem 4

Justificativa para conceito 4:A nota mínima para obter aprovação é 5,0 com a frequência mínima de 75% das aulas. O sistema de avaliação nos diferentes componentes curriculares é variável, envolvendo provas teóricas e práticas, apresentação de relatórios, visitas técnicas e seminários, entre outros. Especificamente, nas Oficinas de Projeto os alunos são avaliados pelo desenvolvimento do trabalho prático, como produto e como processo. Esta avaliação é feita pelos professores da turma, ao longo do semestre e ao final por uma comissão da qual podem fazer parte docentes de outras disciplinas, de forma a contemplar todas as variáveis incluídas no projeto. Nas demais disciplinas a avaliação obedece às disposições regimentais pertinentes. Diante do exposto entende-se que o critério atende muito bem ao exigido neste indicador.

1.21. Número de vagas (Para os cursos de Medicina, considerar também como critério de análise: disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde, com capacidade de absorção de um número de alunos equivalente à matrícula total prevista para o curso; a previsão de 5 ou mais leitos na (s) unidade (s) hospitalar (es) própria (s) ou conveniada (s) para cada vaga oferecida no vestibular do curso, resultando em um egresso treinado em urgência e emergência; atendimento primário e secundário capaz de diagnosticar, tratar as principais doenças e apto a referir casos que necessitem cuidados especializados) 5

Justificativa para conceito 5:A IES apresentou um corpo docente composto por 33 docentes para um número de 45 vagas anuais.

1.22. Integração com as redes públicas de ensino Obrigatório para as Licenciaturas. NSA para os demais que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.23. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS - relação alunos/docente Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.24. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde/SUS – relação alunos/usuário Obrigatório para os cursos da área da saúde que contemplam, no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.25. Atividades práticas de ensino Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.26. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde Obrigatório para os cursos da área da saúde. NSA para Medicina e demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

1.27. Atividades práticas de ensino para Licenciaturas Obrigatório para Licenciaturas. NSA para demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

Dimensão 2: CORPO DOCENTE E TUTORIAL - Fontes de consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Plano de Desenvolvimento Institucional, Políticas de Formação Docente, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC, Documentação Comprobatória e Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. 4.550

2.1. Atuação do Núcleo Docente Estruturante - NDE NSA para cursos sequenciais. 4

Justificativa para conceito 4:A verificação da Atas do NDE bem como a entrevista dos respectivos membros demonstra que a atuação do NDE é muito boa considerando-se o envolvimento do mesmo com o PPC do curso e o domínio das relações existentes entre as disciplinas ministradas. Verifica-se a efetiva contribuição dos membros para a estruturação do curso faltando apenas consolidar todos os aspectos pedagógicos, dispersos e implantados, num documento único e formal constituído pelo Projeto Pedagógico do Curso.

2.2. Atuação do (a) coordenador (a) 5

Justificativa para conceito 5:A Coordenadora, Profa. Natalie Johanna Groetelaars, ocupa 20 horas semanais para coordenação. As demais horas do Regime de Dedicção Exclusiva são 6 horas em pós-graduação, 1 hora em atividades de orientação, 3 horas em preparo de aulas, 6 horas em pesquisa e 4 horas em atividades de extensão perfazendo as 40 horas, conforme relatório fornecido pela IES.

2.3. Experiência profissional, de magistério superior e de gestão acadêmica do (a) coordenador (a) (Para casos de CST, as experiências de gestão acadêmica dos coordenadores de curso em nível técnico - Ensino Básico - também podem ser consideradas, englobando todos os setores envolvidos com ensino, pesquisa e extensão, em qualquer nível) 5

Justificativa para conceito 5:A Coordenadora atual, Profa. Natalie Johanna Groetelaars 9 anos de experiência acadêmica somada a 16 anos de experiência não-acadêmica perfazendo um total de 25 anos de experiência.

2.4. Regime de trabalho do (a) coordenador (a) do curso Obrigatório para cursos presenciais. NSA para cursos a distância. 5

Justificativa para conceito 5:A Coordenadora dedica 20 horas semanais para um total de 45 vagas anuais = 2,25

2.5. Carga horária de coordenação de curso Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

2.6. Titulação do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 5: Na informação digitada no emec constavam 25 docentes dos quais 9 já não atuam mais no curso e, portanto, foram excluídos da lista dos docentes. Por outro lado foi observado na visita "in loco" que a IES possui na verdade 35 docentes os quais listamos a seguir: 01 - AKEMI TAHARA - MESTRE - INTEGRAL 02 - ALBERTO RAFAEL CORDIVIOLA - DOUTOR - INTEGRAL 03 - ALINE DE CARVAKHO LUTHER - MESTRE - INTEGRAL 04 - ALINE DE FIGUEIROA SILVA - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 05 - ALINE MARIA COSTA BARROSO - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 06 - ANA MARIA FERNANDES - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 07 - ANDRÉ LUIZ FERREIRA LISSONGER - MESTRE - INTEGRAL 08 - ANNA KARLA TRAJANO DE ARRUDA - DOUTOR - INTEGRAL 09 - ARIVALDO LEÃO DE AMORIM - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 10 - CARLOS ALBERTO ANDRADE BOMFIM - MESTRE - INTEGRAL 11 - CIONE FONIA GARCIA - MESTRE - INTEGRAL 12 - DANIEL JURACY MELLADO PAZ - MESTRE - INTEGRAL 13 - DANIEL MAROSTEGAN E CARNEIRO - MESTRE - INTEGRAL 14 - EDSON D'OLIVEIRA SANTOS NETO - MESTRE - INTEGRAL 15 - FELIPE TAVARES DA SILVA - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 16 - FERNANDO FERRAZ RIBEIRO - MESTRE - INTEGRAL 17 - JOÃO MAURÍCIO SANTANA RAMOS - MESTRE - INTEGRAL 18 - JOSÉ CARLOS HUAPAYA ESPINOZA - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 19 - JUNIA CAMBRAIA MORTINER 0 MESTRE - INTEGRAL (DE) 20 - LUCIANE FIALHO BATISTA - MESTRE - INTEGRAL (DE) 21 - MÁRCIA REBOUÇAS FREIRE - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 22 - MÁRCIA GENÉSIA SANT'ANA - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 23 - MARINA COELHO TEIXEIRA - MESTRE - INTEGRAL 24 - MARTA RAQUEL DA SILVA ALVES - MESTRE - INTEGRAL 25 - MAURÍCIO DE ALMEIDA CHAGAS - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 26 - MAURÍCIO FELZEMBURGH VIDAL - MESTRE - INTEGRAL 27 - NAIA ALBAN SUAREZ - DOUTOR - INTEGRAL 28 - NANCI ARAÚJO BENTO - MESTRE - PARCIAL 29 - NATALIE JOHANNA GROETELAARS - DOUTOR - INTEGRAL (COORDENADORA) 30 - NEI SOUZA BARRETO - ESPECIALISTA - PARCIAL 31 - NIVALDO VIEIRA DE ANDRADE JUNIOR - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 32 - RENATA INÊS BURTACHINI PASSOS SILVA PINTO - MESTRE - INTEGRAL (DE) 33 - ROBERTO DO NASCIMENTO COELHO - ESPECIALISTA - INTEGRAL 34 - RODRIGO ESPINHA BAETA - DOUTOR - INTEGRAL (DE) 35 - THAIS TRONCON ROSA - DOUTOR - INTEGRAL (DE). De acordo com a lista supra a IES possui 94% dos docentes com titulação em nível de stricto-sensu, sendo 16 Doutores, 17 Mestres e 2 Especialistas.

2.7. Titulação do corpo docente do curso – percentual de doutores (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5: A IES possui 46% do seu quadro docente com titulação em nível de Doutorado (16 Doutores)

2.8. Regime de trabalho do corpo docente do curso (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 50% Conceito 2 – maior ou igual a 50% e menor que 60% Conceito 3 – maior ou igual a 60% e menor que 70% Conceito 4 – maior ou igual a 70% e menor que 80% Conceito 5 – maior ou igual a 80%) 5

Justificativa para conceito 5: 100% dos docentes cumprem regime integral ou parcial (33 regime integral e 2 em regime parcial)

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

2.9. Experiência profissional do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para egressos de cursos de licenciatura. (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 3

Justificativa para conceito 3:A verificação do tempo de experiência não-acadêmica demonstrada na documentação da IES permitiu verificar que 19 dos 35 docentes possuem experiência profissional superior a dois anos. Em, alguns casos não foi possível apurar a experiência na documentação apresentada.

2.10. Experiência no exercício da docência na educação básica (para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se licenciaturas) Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

2.11. Experiência de magistério superior do corpo docente (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) (Para os cursos de Medicina, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 40% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 2 – maior ou igual a 40% e menor que 50% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 3 – maior ou igual a 50% e menor que 60% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 4 – maior ou igual a 60% e menor que 70% possui, pelo menos, 5 anos Conceito 5 – maior ou igual a 70% possui, pelo menos, 5 anos) 5

Justificativa para conceito 5:87% dos docentes possuem experiência docente superior a 3 anos, sendo que a média de tempo de experiência entre os docentes é de 12 anos.

2.12. Relação entre o número de docentes e o número de vagas Obrigatório para cursos a distância (relação entre o número de docentes - 40h em dedicação à EaD - e o número de vagas). NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

2.13. Funcionamento do colegiado de curso ou equivalente 5

Justificativa para conceito 5:O Colegiado do Curso encontra-se em pleno funcionamento e vem atendendo de forma excelente as demandas do curso.

2.14. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica (Para fins de autorização, considerar os docentes previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

Justificativa para conceito 3:17 dos 33 docentes possuem mais de 4 produções científicas no período considerado. Os docentes possuem na média 9,5 produções o que seria um bom número, entretanto, pela falta de alguns faz-se o enquadramento conforme determina o indicador.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

2.15. Titulação e formação do corpo de tutores do curso (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

2.16. Experiência do corpo de tutores em educação a distância (Para fins de autorização, considerar os tutores previstos para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

2.17. Relação docentes e tutores - presenciais e a distância - por estudante Obrigatório para cursos a distância e presenciais, reconhecidos, que ofertam até 20% da carga horária total do curso na modalidade a distância, conforme Portaria N° 4.059/2004. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

2.18. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência médica Exclusivo para o curso de Medicina. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

2.19. Responsabilidade docente pela supervisão da assistência odontológica Exclusivo para o curso de Odontologia. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

2.20. Núcleo de apoio pedagógico e experiência docente Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso em Avaliação é de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo em modalidade presencial no período NOTURNO.

Dimensão 3: INFRAESTRUTURA - Fontes de Consulta: Projeto Pedagógico do Curso, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber. Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC e Documentação Comprobatória. 3.820

3.1. Gabinetes de trabalho para professores Tempo Integral - TI (Para fins de autorização, considerar os gabinetes de trabalho para os docentes em tempo integral do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

Justificativa para conceito 3:Os docentes em Tempo Integral utilizam as instalações dos laboratórios e núcleos para o desenvolvimento de suas atividades. Existe uma sala específica para os demais docentes, equipada com computadores, sofás, mesa de reunião e cadeiras. Todos estes ambientes possuem boa iluminação e ventilação natural e artificial, boas condições de manutenção e limpeza e apresentam razoável conforto ambiental.

3.2. Espaço de trabalho para coordenação do curso e serviços acadêmicos 5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 5:A coordenadora possui sala específica para suas atividades, com boas dimensões, mobiliário e equipamentos em bom estado de conservação. Conta com funcionários administrativos que oferecem apoio às suas atividades.

3.3. Sala de professores (Para fins de autorização, considerar a sala de professores implantada para os docentes do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) NSA para IES que possui gabinetes de trabalho para 100% dos docentes do curso. 4

Justificativa para conceito 4:A sala de professores encontra-se equipada com microcomputadores com conexão a internet, mesa de reuniões, cadeiras e sofás para o desenvolvimento de atividades acadêmicas. Apresenta boas condições de manutenção e limpeza, iluminação e ventilação adequados e aparelhos de ar condicionado.

3.4. Salas de aula (Para fins de autorização, considerar as salas de aula implantadas para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Justificativa para conceito 5:A Faculdade de Arquitetura possui: 3 Salas de aula teórica, 3 salas aulas teóricas- práticas, 4 salas de aula de ateliê, 4 salas de multiuso, 6 salas de desenho, todas com boas dimensões e mobiliário adequado às atividades desenvolvidas nesses ambientes. Possuem boas condições de limpeza e manutenção, iluminação e ventilação adequadas e boas condições acústicas.

3.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática (Para fins de autorização, considerar os laboratórios de informática implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 3

Justificativa para conceito 3:Existem dois laboratórios de informática com um total de 34 computadores com softwares utilizados nas disciplinas, internet com boa velocidade. Constatase a inexistência de uma política institucional de atualização de equipamentos e softwares. São suficientes para o número de alunos do Curso Noturno mas não estão disponíveis para utilização dos alunos para o desenvolvimento de seus trabalhos fora dos horários de aula das disciplinas. Como alternativa às atividades dos alunos foram disponibilizados alguns computadores na biblioteca para o desenvolvimento de seus projetos.

3.6. Bibliografia básica (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia básica disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Nos cursos que possuem acervo virtual (pelo menos 1 título virtual por unidade curricular), a proporção de alunos por exemplar físico passa a figurar da seguinte maneira para os conceitos 3, 4 e 5: Conceito 3 – de 13 a 19 vagas anuais
Conceito 4 – de 6 a 13 vagas anuais
Conceito 5 – menos de 6 vagas anuais
Procedimentos para cálculo: Identificar as unidades curriculares (disciplinas) do curso, identificar os títulos (livros) da bibliografia básica em cada unidade, localizar o quantitativo (nº de exemplares) de cada título relacionado, dividir o nº de vagas pelo somatório de exemplares em cada disciplina, calcular a média dos resultados das divisões anteriores. Caso algum título da bibliografia básica atenda a outro(s) curso(s), é necessário dividir o total de vagas do(s) outro(s) curso(s) pelo total de exemplares do título e recalculá-lo considerando esses valores. 4

Justificativa para conceito 4:O acervo da bibliografia básica do Curso Noturno de Arquitetura e Urbanismo (45 entradas anuais) atende também a alunos do Curso Diurno de Arquitetura e Urbanismo (120 entradas anuais) estando disponível numa proporção média de um exemplar para aproximadamente 9 vagas anuais somadas as vagas dos dois cursos (Noturno e Diurno). O acervo encontra-se devidamente informatizado e tombado junto ao patrimônio da UFBA.

3.7. Bibliografia complementar (Para fins de autorização, considerar o acervo da bibliografia complementar disponível para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) 5

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 5: A bibliografia complementar possui no mínimo cinco títulos e com no mínimo dois exemplares disponíveis na Biblioteca.

3.8. Periódicos especializados (Para fins de autorização, considerar os periódicos relativos às áreas do primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para fins de autorização, os critérios de análise passam a figurar da seguinte maneira: Conceito 1 – menor que 3 títulos Conceito 2 – maior ou igual a 3 e menor que 6 Conceito 3 – maior ou igual a 6 e menor que 9 Conceito 4 – maior ou igual a 9 e menor que 12 Conceito 5 – maior ou igual a 12 5

Justificativa para conceito 5: Existem mais de 21 assinaturas de periódicos virtuais.

3.9. Laboratórios didáticos especializados: quantidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. 3

Justificativa para conceito 3: Existem 3 Laboratórios em funcionamento: de estudos avançados em Cidade, Arquitetura e Tecnologias Digitais - LCAD; de Conforto Ambiental e Tecnologia Sustentáveis em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo - LACAM-TEC e de Múltiplos na Expressão Gráfica - MULTGRAF, essencialmente voltados à pesquisa, com alguns equipamentos para utilização dos docentes e alunos ligados às pesquisas: impressoras 3D, corte de lâmina, impressoras comuns, alguns computadores com softwares de simulação no Laboratório de Conforto Ambiental e estação meteorológica apresentando problemas de manutenção. Existe em início de funcionamento uma Marcenaria e um Canteiro Experimental ainda sem contratação de técnico para acompanhamento das atividades dos alunos do período Noturno. A Marcenaria é o único laboratório com regulamento em fase de elaboração, os demais não possuem normas de funcionamento institucionalizadas. O LACAM-TEC é utilizado durante uma disciplina e também as 3 salas de informática do LCAD para as disciplinas de informática e representação. Já foi encaminhado ao Ministério da Educação, por parte da reitoria, uma solicitação para aprovação e liberação de recursos necessários à finalização das obras do Prédio Anexo e Passarela de ligação da Faculdade de Arquitetura da UFBA e que permitirão a instalação de laboratórios com efetivo acesso de discentes.

3.10. Laboratórios didáticos especializados: qualidade NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. 3

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito 3: Os laboratórios possuem normas informais de funcionamento, estabelecidas pelos docentes responsáveis pelas pesquisas desenvolvidas nos espaços. O Laboratório de Conforto Ambiental e Tecnologia Sustentáveis em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo - LACAM-TEC realiza consultorias técnicas em desempenho térmico de edificações associada a engenharia ambiental urbana e pesquisas mas com acesso limitado aos alunos ligados às pesquisas. Não possui heliodon, equipamentos como decibelímetro, luxímetro, anemômetros, termômetros, etc. necessários às atividades práticas da disciplina de Conforto Ambiental. O Laboratório de Múltiplos na Expressão Gráfica - MULTGRAF desenvolve atividades relacionadas com pesquisa e assessoria de alunos para elaboração de projetos em disciplinas, principalmente do Núcleo de Expressão Gráfica, Simulação, Projeto e Planejamento. Para o pleno atendimento ao currículo ainda seriam necessários diversos equipamentos e insumos.

3.11. Laboratórios didáticos especializados: serviços NSA para cursos que não utilizam laboratórios especializados. (Para fins de autorização, considerar os laboratórios didáticos especializados implantados para o primeiro ano do curso, se CSTs, ou dois primeiros anos, se bacharelados/licenciaturas) Para cursos a distância, verificar os laboratórios especializados da sede e dos polos. Para Pedagogia é obrigatório verificar a Brinquedoteca. Para as demais Licenciaturas, verificar os respectivos laboratórios de ensino. Para a Farmácia é obrigatório verificar a Farmácia Universitária. Para Medicina Veterinária é obrigatório verificar o Hospital Veterinário e a Fazenda Escola. Para Agronomia e Zootecnia é obrigatório verificar a Fazenda Escola. 2

Justificativa para conceito 2: Os serviços dos Laboratórios estão voltados às pesquisas e extensão com restrita utilização da comunidade acadêmica. Há falta de técnicos contratados para manutenção e apoio aos alunos.

3.12. Sistema de controle de produção e distribuição de material didático (logística) Obrigatório para cursos a distância. NSA para cursos presenciais. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso avaliado é presencial.

3.13. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades básicas Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso avaliado é de Arquitetura e Urbanismo.

3.14. Núcleo de Práticas Jurídicas: atividades de arbitragem, negociação e mediação Obrigatório para cursos de Direito. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso avaliado é de Arquitetura e Urbanismo.

3.15. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. (Para o curso de Medicina, verificar o cumprimento da Portaria MEC/MS 2.400/07) NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso avaliado é de Arquitetura e Urbanismo.

3.16. Sistema de referência e contrarreferência Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso avaliado é de Arquitetura e Urbanismo.

3.17. Biotérios Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso não é da área da saúde.

3.18. Laboratórios de ensino para a área da saúde Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: O Curso avaliado não é da área da saúde.

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

3.19. Laboratórios de habilidades Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso avaliado é de Arquitetura e Urbanismo.

3.20. Protocolos de experimentos Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplem no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso não é da área da saúde.

3.21. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso não realiza pesquisa envolvendo seres humanos.

3.22. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA) Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso não utiliza animais em suas pesquisas.

REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso NSA para cursos que não têm Diretrizes Curriculares Nacionais Sim

Justificativa para conceito Sim:O Curso atende as DCNs da Arquitetura e Urbanismo. A proposta assegura a formação generalista, os conteúdos curriculares estão distribuídos em dois núcleos e um Trabalho Final de Graduação, dispostos em termos de carga horária em planos de estudo, atividades práticas e teóricas, individuais e em equipe. A matriz curricular estabelece carga horária para o cumprimento do estágio curricular supervisionado como componente obrigatório e cumprimento de atividades complementares.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.2. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, conforme disposto na Resolução CNE/CEB 4/2010 NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso avaliado é um bacharelado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.3. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos termos da Lei Nº 9.394/96, com a redação dada pelas Leis Nº 10.639/2003 e Nº 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP Nº 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP Nº 3/2004. Sim

Justificativa para conceito Sim:As DCNs para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena estão contempladas em disciplinas de história da arquitetura. Diversas atividades como palestras, debates e projetos em comunidades afros e indígenas são desenvolvidas pela instituição.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.4. Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP Nº 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP Nº 1, de 30/05/2012. Sim

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito Sim:As Políticas Nacionais para Educação em Direitos Humanos estão inseridas no contexto da disciplina de "Projeto V" quando se trata da questão do direito à cidade, A ambiência Urbana, Cidade Real x Cidade Ideal e na disciplina "Estudos Sócio-Ambientais" quando se trata do Direito à Cidade. A proposta nestes dois momentos é trazer à tona a reflexão sobre o assunto já que a Arquitetura se preocupa com a adequação do meio à qualidade de vida do homem.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.5. Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista , conforme disposto na Lei N° 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Sim

Justificativa para conceito Sim:Atualmente existe em fase de análise e aprovação uma Minuta para a Política de Inclusão e Acessibilidade da UFBA e que inclui o atendimento às pessoas com transtorno do espectro autista, sensibilização da comunidade acadêmica e capacitação de docentes e pessoal técnico-administrativo voltadas ao acolhimento destes na universidade. Existe na UFBA o Núcleo de Apoio à Inclusão do Aluno com Necessidades Educacionais Especiais que realiza atendimento aos alunos com transtorno do espectro autista.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.6. Titulação do corpo docente (art. 66 da Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996) Sim

Justificativa para conceito Sim:Todos os docentes possuem formação acadêmica em cursos de lato ou stricto sensu, sendo: 46% doutores, 48% mestres e 6% especialistas.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.7. Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010) NSA para cursos sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim:O Núcleo Docente Estruturante da faculdade foi instalado em 14 de abril de 2016, é constituído por cinco docentes, todos com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação stricto sensu e todos com regime de trabalho em tempo integral.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.8. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa N° 12/2006) NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso avaliado é um bacharelado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.9. Carga horária mínima, em horas – para Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria N°10, 28/07/2006; Portaria N° 1024, 11/05/2006; Resolução CNE/CP N°3, 18/12/2002) NSA NSA para bacharelados, licenciaturas e sequenciais

Justificativa para conceito NSA:O Curso avaliado é um bacharelado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

4.10. Carga horária mínima, em horas – para Bacharelados e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CP N° 1/2006 (Pedagogia). Resolução CNE/CP N° 1/2011 (Letras). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequencias Sim

Justificativa para conceito Sim:A carga horária mínima, em horas estabelecida pela Res. CNE/CES n. 02/2007, de 3600 horas é atendida. O Curso apresenta um total de 4010 horas que incluem: 3536 horas em disciplinas, 204 horas em TFG, 100 horas em atividades complementares, 170 horas de estágio.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.11. Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE/CES N° 04/2009 (Área de Saúde, Bacharelado, Presencial). Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada) NSA para tecnológicos e sequenciais Sim

Justificativa para conceito Sim:O tempo de integralização mínimo é de seis anos atendendo a Resolução CNE/CES 02/07 que estabelece um mínimo de 5 anos.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.12. Condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida , conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003. Não

Justificativa para conceito Não:A Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal da Bahia encontra-se instalada em edifício construído entre 1965 e 1973 e que originalmente não foi concebido para acesso a pessoas com mobilidade reduzida. Existe previsão para a construção de passarela de ligação da Faculdade de Arquitetura com a Biblioteca de Exatas e que permitirá a integração da unidade de forma acessível ao restante do campus por rampas e elevadores. Para a efetiva acessibilidade à edificação principal existe a necessidade de se concluir o prédio anexo, ampliar e reformar o prédio da pós-graduação e realizar todas as adequações à norma 9050 da ABNT com a instalação de equipamentos, mobiliário e sanitários adaptados, sinalização em braille dos principais ambientes, instalação de piso tátil nas principais rotas, adequação de corrimãos, de portas e maçanetas, de acessos, de circulação interna e externa, instalação de equipamentos e softwares na biblioteca para deficientes visuais dentre outros.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.13. Disciplina de Libras (Dec. N° 5.626/2005) Sim

Justificativa para conceito Sim:A disciplina de Libras é oferecida pela UFBA e faz parte das optativas do Curso de Arquitetura e Urbanismo- Noturno.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.14. Prevalência de avaliação presencial para EaD (Dec. N° 5.622/2005, art. 4°, inciso II, § 2°) NSA para cursos presenciais NSA

Dimensão 1: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA - Fontes de Consulta: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico do Curso, Relatório de Autoavaliação Institucional, Políticas Institucionais, Diretrizes Curriculares Nacionais, quando houver, Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, quando couber, Formulário Eletrônico preenchido pela IES no e-MEC. 4.000

Justificativa para conceito NSA:O Curso avaliado é presencial e não oferece disciplinas online.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.15. Informações acadêmicas (Portaria Normativa N° 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010) Sim

Justificativa para conceito Sim:As informações acadêmicas, respeitando a legislação vigente segue os rigores atuais da comunicação informatizada entre os diversos setores da IES envolvendo os Colegiados, a PROGRAD (Pró-Reitoria de Graduação), as comunicações sobre as avaliações pelo ENADE e sua importância enquanto instrumento externo de avaliação, etc. Desta forma toda comunicação quanto as informações acadêmicas são documentadas. As informações de simples consultas abertas ao público interno podem ser feitas através do próprio site da Universidade.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.16. Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002) Sim

Justificativa para conceito Sim:A IES coloca como parte de seu PPC uma disciplina de Estudos Sócio-ambientais ofertada no sétimo semestre do curso. Além disso, A IES através de seus órgãos diretivos desenvolve atividades de extensão e eventos envolvendo a conscientização ambiental conforme demonstram os relatórios do SUMAI (Superintendência do Meio Ambiente) além de atividades de extensão oferecidas pelo Instituto de Biologia em parceria com a Faculdade de Arquitetura. Desta forma, além da propositura do conteúdo em sala de aula, o estudante de Arquitetura tem a oportunidade de participar de eventos específicos neste campo do saber desenvolvendo cultura e respeito ao Meio Ambiente.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

4.17. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Resolução CNE N° 2, de 1° de julho de 2015 (Formação inicial em nível superior - cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura - e formação continuada). NSA para bacharelados, tecnológicos e sequenciais NSA

Justificativa para conceito NSA:O Curso é um bacharelado.

Critério de análise:

A IES se manifestou em relação ao requisito?

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

A Comissão de Avaliação formada pelo Professor Joaquim Fernandes Filho e pela Professora Paula Katakura, ao realizar as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), e neste instrumento de avaliação de cursos de graduação presencial, atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

Dimensão 1 = 4,00

Dimensão 2 = 4,55

Dimensão 3 = 3,82

Em razão do acima exposto e pela metodologia implementada pelo Sistema e-MEC, o Curso de Arquitetura e Urbanismo a ser oferecido pela UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA - CAMPUS UNIVERSITÁRIO FEDERAÇÃO/ONDINA - SALVADOR - BA, apresentou um perfil de qualidade bom, com CONCEITO FINAL = 4,00

CONCEITO FINAL

4